



NECESSIDADE DA OFERTA DE UMA DISCIPLINA VOLTADA PARA A ÁREA DE ANIMAIS SILVESTRES/EXÓTICOS NA UNIPAMPA

Guilherme Faria Machado, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Larissa Zuchetti Capelari, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Daniela dos Santos Brum, docente, Universidade Federal do Pampa

Fernanda Simas Coelho Bernardes, pesquisadora, Universidade Estadual de Santa Cruz

guilhermefaria.aluno@unipampa.edu.br

Animais silvestres e exóticos vêm conquistando um grande espaço dentro da sociedade como pets não convencionais, lembrando da importância de serem sempre legalizados pelo IBAMA. Esse fato caracteriza uma maior procura por profissionais capacitados para atendê-los. Além disso, em outro âmbito, tem-se a questão ecológica onde a atuação de um médico veterinário para o resgate, reabilitação e reintrodução dos animais de vida livre faz-se fortemente necessária, visto que as ações antrópicas vêm se tornando cada vez mais recorrentes, elevando o risco de extinção das espécies. Quando esses animais não conseguem ser reintroduzidos por não apresentarem boas condições para viverem em vida livre, são encaminhados para zoológicos/mantenedores/aquários onde estarão sob cuidado de um médico veterinário. Perante todas essas necessidades, percebe-se que houve um aumento de acadêmicos de medicina veterinária interessados pela atuação na área. Entretanto, não são todas as instituições de graduação que oferecem disciplinas voltadas a esse ramo, abrindo então uma lacuna no aprendizado, que caracteriza uma grande falha no ensino. A pesquisa tem como objetivo apresentar como esses alunos se sentem perante essa questão, bem como o quanto essa falta afeta na formação profissional/acadêmica e, ainda, expor a visão dos egressos que se encontram inseridos no mercado de trabalho sem ter tido esse aprendizado. Para isso, foram desenvolvidos dois questionários por meio da plataforma Google Formulários, onde o primeiro foi aplicado aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa Campus Uruguaiana, utilizando-se da colaboração de um integrante de cada turma, que encaminhou o formulário através de um grupo de turma no Whatsapp, o qual questionava os discentes sobre o interesse no assunto, o quanto se sentem prejudicados em não ter uma disciplina voltada para a área e se gostariam de tê-la. Enquanto o segundo, cujo contato foi feito por meio do Whatsapp, contato este concedido pelos responsáveis do “Perfil do Egresso”, um projeto de pesquisa do grupo PET Veterinária realizado com os egressos da UNIPAMPA, questionava sobre como os médicos veterinários graduados pela UNIPAMPA se enxergam no mercado de trabalho sem ter tido uma disciplina voltada para esses animais e se acham importante tê-la. Ao final da aplicação do primeiro formulário, 66% dos 103 acadêmicos que responderam a pesquisa afirmaram ter interesse pela área de animais silvestres/exóticos; Em relação à não oferta da disciplina pela Universidade Federal do Pampa, os alunos se sentem: 34% muito prejudicados, 48,5% prejudicados, 10,7% pouco prejudicados e 6,8% indiferentes; Por fim, 95,1% dos discentes que responderam o questionário gostariam de ter uma abordagem da área ao longo da graduação, mesmo não possuindo interesse de atuação profissional nesse ramo. Os resultados obtidos no segundo formulário apontaram que 96,4% dos 84 graduados que responderam a pesquisa não se sentem capacitados para prestarem serviços de primeiros socorros a animais silvestres/exóticos, caracterizando uma grande falha no processo de aprendizado, visto que esses dados desencontram com o que rege o artigo 5º da Lei 5.517/1968 do Conselho Federal de Medicina Veterinária pela Resolução 829/2006, o qual indica que o médico

veterinário é o responsável por fornecer assistência médica a estes animais; Por fim, 95,2% destes egressos, já possuindo uma visão do mercado de atuação, confirmaram a necessidade da inclusão de uma disciplina voltada para a área na UNIPAMPA. Conclui-se que o interesse pelo setor existe e que a maioria dos acadêmicos de fato se sentem prejudicados por não terem a disciplina relacionada a animais silvestres/exóticos ao longo da graduação, sendo que essa falta reflete significativamente na atuação profissional do médico veterinário independente do interesse pela área. Ressaltando, então, a importância de ter a matéria incluída na grade curricular do curso de medicina veterinária da Universidade Federal do Pampa.

Agradecimentos: Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação - Grupo PET Veterinária e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Medicina de animais silvestres; Pets não convencionais; Oferta da disciplina.